

Data	Veículo	Página	Formato
10/07/2014	Jornal Correio	Caderno Mais, p. 26 e 27	45 cm / 10 col.

ENEM NOVA ROTINA

Volta à realidade

Acabada a Copa, escolas focam na preparação para as provas do Enem

Clarissa Pacheco

clarissa.pacheco@redebahia.com.br

Antes mesmo de o Brasil ser eliminado da Copa do Mundo, os estudantes da rede pública e privada da Bahia voltaram às aulas, na segunda. O sonho agora é ser campeão no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o que significa garantir uma vaga no ensino superior, seja nas universidades federais ou através de bolsas de estudo nas particulares. Para isso, escolas e estudantes já se organizam para a reta final.

Nas escolas da rede estadual da Bahia, o foco do retorno às aulas está na preparação dos estudantes para o exame. Além do reforço no conteúdo em sala de aula, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) aposta em orientações pedagógicas e atividades extracurriculares, como aulões de reforço, revisão e simulados, além de acompanhamento individual dos mais de 100 mil alunos de 3º ano do estado.

“Temos um projeto, o Se Liga no Enem, em que nós estimulamos que as escolas preparem aulas especiais. O projeto é feito em escolas específicas e usa a rede de videoconferência da Secretaria da Educação. Além do que, nós temos uma parceria com a (empresa de tecnologia) Geekie Games, que faz uma avaliação diagnóstica do aluno e ele recebe um plano de estudos personalizado, baseado no perfil de cada estudante”, explica o secretário da Educação da Bahia, Osvaldo Barreto.

Mas a preparação especializada não se restringe às escolas públicas. Nas particulares, a ordem é continuar a preparação iniciada na abertura do ano letivo e deixar os estudantes, principalmente os do 3º ano, prontos para a maratona de 180 questões e uma redação, distribuída em dois dias de Enem, 8 e 9 de novembro deste ano.

No Colégio Adventista de Salvador (CAS), serão realizados sete aulões aos domingos, começando no dia 27 de julho e seguindo até novembro. “São aulas específicas, interdisciplinares com os professores das unidades”, disse a coordenadora

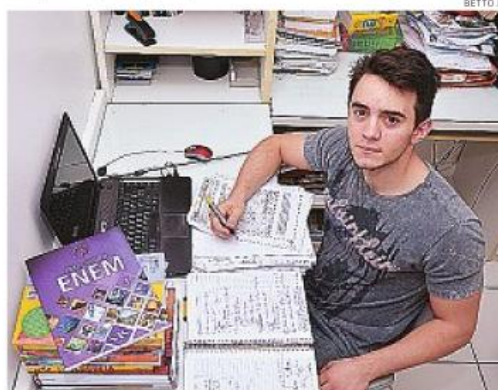


Colégio Anchieta faz preparação multidisciplinar e psicológica que inclui até aulas de teatro para candidatos



A gente já faz simulado com o tempo do Enem para evitar o cansaço na hora da prova

João Pedro Machado Magalhães, aluno do Colégio Integral



Preparação de João Pedro inclui simulados e aulões. Ele quer Direito

nadora Telma Melo. As aulas acontecerão nos auditórios de cada escola, que também fará simulados com o mesmo número de questões e o tempo das provas do Enem.

O estudante João Pedro Machado Magalhães, de 17 anos, diz que começou a preparação para o 3º ano desde a entrada no ensino médio.

“Desde o 1º ano, a gente já faz simulado com o tempo do Enem no sábado e no domingo, para evitar que a gente tenha problema de cansaço na hora da prova. Os nossos módulos já vieram com questões, com listas e áudios interdisciplinares”, conta.

ESTRATÉGIA No Colégio Integral, onde João Pedro estuda, há uma espécie de estúdio

de TV, igual aos de programas de auditório. Lá, os estudantes assistem aos aulões, ministrados pelos professores da própria escola e por convidados. O 9º ano do ensino fundamental funciona como uma espécie de antecipação do ensino médio.

“Normalmente, uma vez por mês, a gente tem o aulão. Varia muito de acordo com o tema. Tem a questão da energia, da saúde, o relacionamento humano, mas sempre com o foco naquilo que tem como referência as questões do Enem”, diz o diretor-geral do Integral, Paulo Rocha.

Os aulões e os simulados são comuns à maioria das escolas, mas há diferenciais. No Sartre COC, o segundo semestre é época de orientação e acom-

panhamento psicopedagógico, para tentar aliviar a pressão nos estudantes. Além disso, o colégio, que faz parte de uma rede, fará um simulado nacional nos dias 30 e 31 de agosto.

“Como o Sartre pertence a um grupo nacional, a gente faz um simulado nacional. O aluno concorre com pessoas de São Paulo, Brasília, Maceió. É interessante para eles verem como está a preparação com relação aos estudantes dos outros estados”, conta o coordenador geral do 3º ano e pré-vestibular do Sartre, Emanuel Ribeiro. Após o simulado, o colégio divulga um ranking e consegue mapear as deficiências por assunto.

Já no Colégio Anchieta, o teatro é utilizado para aulas

multidisciplinares. A supervisora do 3º ano, Cátia Vasconcelos, chama a atenção para a exigência do Enem: um trabalho de preparação que é feito ao longo da vida do estudante. Mas, na escola, o conteúdo voltado para o exame e para vestibulares de instituições que não utilizam a nota do Enem não fica de fora.

“Existe uma programação de aulas multidisciplinares e temáticas no turno oposto. Uma vez cumprido todo o programa, nós começamos com uma revisão sistematizada com material didático específico para o Enem”, diz.

SEM ESTRESSE No Colégio Villa Lobos, os estudantes fazem simulados, preparados especialmente por uma editora de Minas Gerais, desde o início do ano letivo. São sete simulados ao longo do ano, além de um período de revisão geral, que começa em outubro.

Para a coordenadora do ensino médio do Villa Lobos, Cristina Cardoso, o trabalho mais importante no segundo semestre é o de motivação. “A principal atividade é fazer trabalhos de motivação para recarregar as baterias porque, quando chega setembro, eles estão exaustos. A gente precisa tratar o psicológico, a ansiedade, o medo”, explica.

Aluna do 3º ano do Colégio Anchieta e recém aprovada em Medicina na Bahiana, a estudante Ana Teresa Caliman, de 17 anos, também trabalha o psicológico, mas por conta própria. Para aliviar o estresse, ela adotou uma alimentação com mais frutas e também comprou um aparelho para fazer exercícios em casa.

Apesar de já aprovada, Ana Teresa vai fazer novamente o Enem para tentar uma vaga na Universidade Federal da Bahia (Ufba) ou na Universidade de São Paulo (USP). “Eu estudo como qualquer outra pessoa, evito acumular as coisas. Tem bastante tempo que eu comecei a estudar para o Enem, desde o primeiro ano”, diz.

Colega de Ana Teresa, a estudante Sarah Barreto Ornelas, 17, aposta nos simulados e acredita que o segundo semestre deve ser reservado a eles. “Agora, acho que é mais importante para todo mundo reservar um dia para o Enem, cronometrar o seu tempo e simular, fazer redações, também, toda semana, porque o tema é muito aberto”, avalia.



Aplicativos e conteúdos web ajudam na preparação

Além da programação voltada para o Enem em sala de aula, a Secretaria da Educação da Bahia (SEC) também disponibiliza em seu site uma ajuda virtual aos candidatos. E, para isso, nem precisa ser aluno da rede pública. Qualquer um pode acessar a área de revisão (educacao.ba.gov.br/revisaoenem) e fazer simulados, conferir as aulas sobre globalização e capitalismo, as dicas do Professor Web e os conteúdos

educacionais. “A SEC tem hoje, talvez, um dos melhores ambientes educacionais na web e nós temos conteúdos especificamente voltados para o fortalecimento do Enem. Nós temos mais de 2 mil conteúdos educacionais”, diz o secretário da Educação, Osvaldo Barreto. Quem não desgruda do celular ou do tablet também pode estudar usando aplicativos gratuitos. As criações tecnológicas vão desde apps com questões de

provas anteriores até um manual de redação e outro um pouco mais divertido, com as pérolas de provas anteriores. Além de render boas risadas, o aplicativo Pérolas do Enem mostra aos candidatos o que nunca escrever na redação. Há outros aplicativos, como o Enem: Quase Lá, com simulados de até 360 questões com um tempo específico para respondê-las, além do Manual Redação e do Pense + Enem.

Mulheres são mais da metade dos inscritos no Enem

Com mais de 8,7 milhões de inscrições confirmadas, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 teve recorde no número de candidatos, com crescimento de 22% com relação aos 7,1 milhões do ano passado. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), ligado ao Ministério da Educação (MEC), a maior parte dos candidatos é mulher (58,11% — mais de 5 milhões). As estatísticas indicam ainda que apenas 26,48% dos candidatos pagaram suas inscrições. Os demais ficaram isentos por virem de escolas públicas ou por terem a carência comprovada. A região

Sudeste concentra 35,2% dos inscritos, seguida do Nordeste, com 32,9%. A Bahia foi o terceiro estado com mais candidatos (665 mil), ficando atrás somente de São Paulo (1,3 milhão) e Minas Gerais (979 mil). Mais de 5 milhões de candidatos (57,9%) são negros e a maioria — 2,5 milhões — tem entre 21 e 30 anos de idade.

REPORTAGENS E EXERCÍCIOS

CORREIO publicará especiais até a semana do Enem

O CORREIO publica até a semana do Enem reportagens com assuntos de interesse dos candidatos, acompanhadas de exercícios sobre temas que podem cair, preparados pelo

Sistema Ary de Sá de Ensino (SAS). No www.correio24horas.com.br há mais questões. Às sextas-feiras, o CORREIO publica o gabarito. Confira a programação de temas.

CALENDÁRIO DE TEMAS

- 17/7 Qualidade de vida das populações humanas
- 18/9 Conhecimento geométrico e a representação da realidade
- 24/7 Tecnologia — avanços e novos produtos
- 25/9 Fenômenos físicos no cotidiano
- 31/7 Interpretando textos de língua inglesa e espanhola
- 2/10 Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente
- 7/8 Propostas de redação I
- 9/10 Propostas de redação II
- 14/8 Estudo do texto literário
- 16/10 Intensivo I — Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
- 21/8 Conhecimento de grandezas e medidas
- 23/10 Intensivo II — Matemática e suas Tecnologias
- 28/8 Água — recurso limitado
- 30/10 Intensivo III — Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- 4/9 Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade
- 6/11 Intensivo IV — Ciências Humanas e suas Tecnologias
- 11/9 Cultura e arte